

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DISCIPLINA PRÁTICA INTEGRADA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO/ACRE

ALINE MONTEIRO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS; GABRIELA MATTOS BAIÃO;
IASMIN LOPES RODRIGUES DE SOUZA; LETÍCIA AZEVÊDO CUNHA

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) presta atendimento à população através de uma rede regionalizada e hierarquizada, ofertando serviços e práticas integradas, de acordo aos níveis de complexidade e densidade tecnológica. No contexto dos profissionais atuantes neste sistema, observa-se que a formação médica tem adotado historicamente, um modelo centrado na doença, tecnicista e fragmentado, ainda distante de uma visão holística do ser humano e da análise integrada e multifatorial do processo saúde doença. Em contrapartida, tem sido edificado um movimento crescente por um modelo que permita ao estudante acessar a realidade do território social e relacioná-lo aos postulados e literatura científica acerca do SUS. A fim de suprir esta lacuna, a Disciplina Prática Integrada em Saúde (PIS) possibilita uma abordagem mais humanizada e pautada na solução de problemas. **Objetivo:** Relatar a vivência e aprendizados obtidos na Disciplina PIS. **Relato de experiência:** Estudantes, no primeiro período da graduação de Medicina do Centro Universitário UNINORTE realizaram a Disciplina PIS que consiste em experienciar o trabalho desempenhado em uma Unidade de Saúde da Família em Rio Branco/AC. Durante o primeiro semestre do ano de 2023, semanalmente as acadêmicas observavam consultas de puericultura e pré-natal em gestantes, participavam de ações comunitárias, como campanha de vacinação e visitas domiciliares para reconhecimento do território. A prática na unidade de saúde serviu como objeto de estudo das Disciplinas de Epidemiologia, Bases do Ensino Médico e Laboratório de Habilidades Médicas I. **Discussão:** A Disciplina possibilitou o primeiro vínculo com os usuários e equipe de saúde, familiarização com as ferramentas de trabalho, a exemplo, do Sistema de Informação G-MUS, desenvolvendo segurança, proatividade e autonomia. Além de produzir o raciocínio acerca das bases da Saúde Coletiva, visualizando a realidade social e as lacunas presentes nos determinantes sociais, contribuindo para uma formação consciente das vulnerabilidades enfrentadas. **Conclusão:** Faz-se mister que a educação em saúde moderna auxilie na construção da relação médico paciente ao longo da graduação, visando uma abordagem que contemple os aspectos científico, clínico, ético e humano, assim como experienciado pelas acadêmicas.

Palavras-chave: Abordagem humanista, Educação médica, Medicina da família e comunidade, Modelo biomédico, Relação médico paciente.